

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** LABOR CARE GUIDE, O NOVO PARTOGRAMA DA OMS: AVANÇOS E DESAFIOS  
**Relatoria:** Maria Clara dos Santos Souza  
Allana Letícia Dantas Rodrigues Araujo  
**Autores:** Alliny Almeida Neri  
Sálem Ramos de Almeida  
Chalana Duarte de Sena Fraga  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O partograma é uma ferramenta utilizada para monitorar o progresso do trabalho de parto e o bem-estar materno-fetal. Apesar de sua eficácia, seu uso ainda apresenta falhas devido a aplicações incorretas ou inconsistentes. A nova versão do partograma, conhecida como Labor Care Guide, revisada em 2020 pela Organização Mundial da Saúde, busca otimizar esse instrumento promovendo uma melhor assistência. **Objetivo:** Destacar os avanços e desafios do novo partograma da Organização Mundial da Saúde a partir de uma revisão integrativa da literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Partograma e assistência perinatal e como operadores Booleanos OR e AND. Foram incluídos: artigos completos, nacionais e internacionais; publicados em português e inglês; de 2020 a 2024. Foram encontrados 73 artigos na Pubmed e 16 na Biblioteca Virtual de Saúde. Após a leitura de títulos, resumos e leitura aprofundada dos estudos, foram incluídos três artigos. **Resultados/Discussão:** Os artigos foram publicados em 2020, 2022 e 2024 e trazem sobre a utilização e formulação do novo partograma da Organização Mundial da Saúde, mostrando evidências atualizadas sobre assistência ao trabalho de parto. Como benefícios, o novo partograma busca auxiliar profissionais no monitoramento durante o processo de parto, visando prevenir ou intervir situações de risco. A ferramenta ampara o binômio mãe-bebê garantindo uma maior segurança. As diretrizes da Organização Mundial da Saúde sobre o Labor Care Guide baseiam-se no progresso das fases do trabalho de parto, onde a assistência não é direcionada apenas para dilatação e contração uterina como nos modelos antigos, mas também voltada para o conforto da parturiente como: mobilidade, analgesia, presença de acompanhante, dieta e monitorização materna. Os desafios encontrados na literatura são devido ao não preenchimento correto dos partogramas e falta de monitorização rotineira das parturientes, ocasionando uma resistência para aceitação do Labor Care Guide apontando a necessidade de capacitação e treinamento dos profissionais que atuam com cuidados obstétricos. **Considerações finais:** O Labor Care Guide representa um avanço significativo na humanização do parto, melhorando a qualidade do cuidado e a satisfação das parturientes, apesar dos desafios na padronização e implementação da ferramenta.